

#### **Ciência**

# Projetar a mobilidade ativa e sustentável da população idosa nas cidades do futuro

09.12.2019



Projetar a mobilidade ativa e sustentável da população idosa nas cidades do futuro

Identificar e classificar as barreiras que atualmente limitam a mobilidade dos idosos no espaço urbano, sobretudo no que respeita aos percursos, acessos pedonais e transportes públicos, para projetar a mobilidade ativa e sustentável da população idosa nas cidades do futuro é o objetivo do MOBI-AGE, estudo exploratório financiado pelo programa MIT Portugal e Fundação para a Ciência e a Tecnologia (FCT), que junta cientistas das universidades de Coimbra (UC) e do Porto (UP) e conta com o apoio de investigadores do MIT Agelab (Boston, EUA).

Com o envelhecimento demográfico da Europa a acentuar-se de forma exponencial, este estudo, coordenado pela docente e investigadora Anabela Ribeiro, da Faculdade de Ciências e Tecnologia da Universidade de Coimbra (FCTUC), pretende diagnosticar de forma sistemática os centros urbanos, nomeadamente as zonas históricas, para promover a sua adaptação às necessidades dos idosos, que na sua maioria se desloca a pé ou de transporte público. Este estudo será também útil para outros grupos com mobilidade reduzida (por exemplo, pessoas em cadeiras de rodas).

«Os centros urbanos concentram boa parte da população envelhecida das cidades, que também habita os edifícios mais antigos. Por definição e na maioria dessas cidades, essas áreas também são áreas onde monumentos históricos e outros fatores de atração turística estão localizados. O turismo sénior também é uma consequência do envelhecimento geral da população e tem vindo a aumentar. Esse panorama faz com que os centros urbanos, especialmente os históricos, sejam

locais onde se concentra um número maior de idosos, residentes e visitantes, em comparação a outras zonas da cidade», explica Anabela Ribeiro.

Atendendo a esta realidade, foram considerados dois estudos de caso, nos **centros históricos de Coimbra e Porto**. As equipas entrevistaram vários idosos, residentes na zona e turistas provenientes de vários países, entre os quais Austrália, Bélgica, Canadá e Estados Unidos.

Seguindo uma abordagem com alguma inovação social, apostou-se na realização de sessões participativas e dinâmicas de colaboração com essa população, avaliando em concreto quais são as suas necessidades e aspirações, o que permitiu não só validar diversas variáveis identificadas pelos cientistas na revisão da literatura científica sobre mobilidade, mas também obter *feedback* sobre outras questões urbanas.

De uma forma geral, as principais dificuldades relatadas prendem-se com o tipo de pavimento, mau estado dos passeios, ausência de corrimões de apoio, sistema de transportes públicos insuficiente e carros estacionados em cima do passeio, entre outras.

No caso do centro histórico de Coimbra, por exemplo, «os idosos residentes entrevistados - mais ativos do que se poderia pensar, sobretudo as mulheres - elogiaram bastante o "Pantufinhas", um miniautocarro híbrido que faz a ligação entre a baixa e a alta de Coimbra, percorrendo o centro histórico da cidade, defendendo o alargamento deste tipo de transporte dedicado a outras zonas da cidade». descreve a coordenadora do estudo.

Todos os resultados do estudo MOBI-AGE vão ser apresentados e debatidos publicamente na **próxima terça-feira**, **dia 10 de dezembro**, **às 14 horas**, no **Ateneu de Coimbra**, com a presença de idosos que participaram na investigação.

Com base nas conclusões dos dois estudos de caso realizados, a equipa do MOBI-AGE irá desenvolver uma plataforma de informação interativa, destinada a câmaras municipais e a utilizadores finais do espaço urbano (residentes, visitantes, etc.).

O projeto MOBI-AGE tem o apoio das câmaras municipais de Coimbra e Porto, bem como do Ateneu de Coimbra, Centro Paroquial da Sé Velha e Centro Nossa Senhora da Vitória.

http://port.pravda.ru/science/09-12-2019/49620-mobilidade-0/

- 2019
- DEZEMBRO
- 0
- ESTUDO SOBRE MOBILIDADE DE IDOSOS NAS CIDADES DO FUTURO



## ESTUDO SOBRE MOBILIDADE DE IDOSOS NAS CIDADES DO FUTURO

Identificar as barreiras que limitam a mobilidade dos idosos no espaço urbano por forma a projetar a mobilidade ativa e sustentável da população idosa nas cidades do futuro

#### Por Revista Dignus / 09/12/2019

Identificar as barreiras que limitam a mobilidade dos idosos no espaço urbano por forma a projetar a mobilidade ativa e sustentável da população idosa nas cidades do futuro, foi o mote do estudo desenvolvido por cientistas das universidades de Coimbra e do Porto, intitulado de MOBI-AGE.

Este projeto pretende classificar as barreiras ao nível de acessos pedonais e transportes públicos, nomeadamente nas zonas

históricas das cidades, por forma a promover a sua adaptação às necessidades dos idosos, que na sua maioria se deslocam a pé ou de transporte público.

Todos os **resultados do MOBI-AGE** serão apresentados e debatidos publicamente **amanhã**, **dia 9 de dezembro no Ateneu de Coimbra**, com a presença de idosos que participaram na investigação. Com base nas conclusões dos dois estudos de caso realizados, a equipa do projeto irá desenvolver uma **plataforma de informação interativa**, destinada a câmaras municipais e a utilizadores finais do espaço urbano.

O **projeto MOBI-AGE** tem o apoio dos municípios de Coimbra e do Porto, bem como do Ateneu de Coimbra, do Centro Paroquial da Sé Velha e do Centro Nossa Senhora da Vitória.

#### FacebookTwitterLinkedInEmailPartilhar

Tags: <u>cidades</u>, <u>Coimbra</u>, <u>estudo</u>, <u>idosos</u>, <u>Porto</u> <u>https://www.dignus.pt/2019/12/09/estudo-sobre-mobilidade-de-idosos-nas-cidades-do-futuro/</u>



# CISION | Correio da Manhã

País: PortugalÂmbito: Informação

### Barreiras arquitetónicas condicionam mobilidade dos idosos no espaço urbano

Pavimento e falta de elementos de apoio condicionam a mobilidade dos idosos, segundo Universidades de Coimbra e estudo de cientistas das

Várias barreiras arquitetónicas, entre eles o pavimento e a falta de elementos de apoio, con...

#### Continuar a ler

URL: https://www.cmjornal.pt/sociedade/detalhe/barreiras-arquitetonicas-condicionam-mobilidade-dosidosos-no-espaco-urbano Temas: 01. Univ. Coimbra 02. Universidades e Politécnicos/Univ. Porto



Identificar e classificar as barreiras que atualmente limitam a mobilidade dos idosos no espaço urbano, sobretudo no que respeita aos percursos, acessos pedonais e transportes públicos, para projetar a mobilidade ativa e sustentável da população idosa nas cidades do futuro é o objetivo do MOBI-AGE, estudo exploratório financiado pelo programa MIT Portugal e Fundação para a Ciência e a Tecnologia (FCT), que junta cientistas das universidades de Coimbra (UC) e do Porto (UP) e conta com o apoio de investigadores do MIT Agelab (Boston, EUA).

#### Envelhecimento demográfico

Com o envelhecimento demográfico da Europa a acentuarse de forma exponencial, este estudo, coordenado pela
docente e investigadora Anabela Ribeiro, da Faculdade de
Ciências e Tecnologia da Universidade de Coimbra (FCTUC),
pretende diagnosticar de forma sistemática os centros
urbanos, nomeadamente as zonas históricas, para
promover a sua adaptação às necessidades dos idosos, que
na sua maioria se desloca a pé ou de transporte público.
Este estudo será também útil para outros grupos com
mobilidade reduzida, por exemplo, pessoas em cadeiras de
rodas.

Todos os resultados do estudo MOBI-AGE vão ser apresentados e debatidos publicamente esta terçafeira, dia 10 de dezembro, às 14 horas, no Ateneu de Coimbra, com a presença de idosos que participaram na investigação.

#### ARTIGOS RECENTES

- "Em 2025 um em cada quatro Mercedes-Benz será elétrico", afirma Britta Seeger
- A maior quinta urbana da Europa está a crescer em Paris
- Touro elétrico está a caminho para investir em 2025
- Eles já vêm a correr e estão mesmo a chegar... está pronto?
- Quota de 5% de elétricos na DriveNow vai subir em Lisboa

"Os centros urbanos concentram boa parte da população envelhecida das cidades, que também habita os edifícios mais antigos. Por definição e na maioria dessas cidades, essas áreas também são áreas onde estão localizados monumentos históricos e outros fatores de atração turística. O turismo sénior também é uma consequência do envelhecimento geral da população e tem vindo a aumentar. Esse panorama faz com que os centros urbanos, especialmente os históricos, sejam locais onde se concentra um número maior de idosos, residentes e visitantes, em comparação a outras zonas da cidade", explica Anabela Ribeiro.

#### Dois "case studys"

Atendendo a esta realidade, foram considerados dois estudos de caso, nos centros históricos de Coimbra e Porto. As equipas entrevistaram vários idosos, residentes na zona e turistas provenientes de vários países, entre os quais Austrália, Bélgica, Canadá e Estados Unidos.

Através de sessões participativas e dinâmicas de colaboração com essa população, avaliou-se em concreto quais são as suas necessidades e aspirações, o que permitiu

não só validar diversas variáveis identificadas pelos cientistas na revisão da literatura científica sobre mobilidade, mas também obter feedback sobre outras questões urbanas.

Principais obstáculos

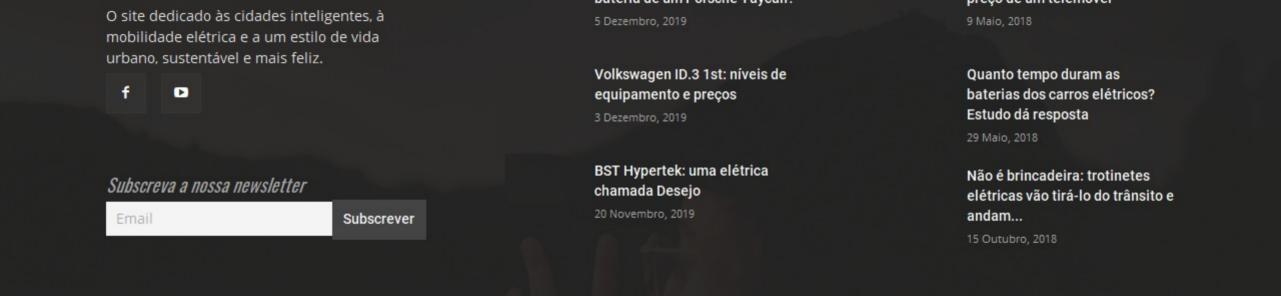
De uma forma geral, as principais dificuldades relatadas prendem-se com o tipo de pavimento, mau estado dos passeios, ausência de corrimões de apoio, sistema de transportes públicos insuficiente e carros estacionados em cima do passeio.

No caso do centro histórico de Coimbra, por exemplo, "os idosos residentes entrevistados – mais ativos do que se poderia pensar, sobretudo as mulheres – elogiaram bastante o 'Pantufinhas', um miniautocarro híbrido que faz a ligação entre a baixa e a alta de Coimbra, percorrendo o centro histórico da cidade, defendendo o alargamento deste tipo de transporte dedicado a outras zonas da cidade", descreve a coordenadora do estudo.

O projeto MOBI-AGE tem o apoio das câmaras municipais de Coimbra e Porto, bem como do Ateneu de Coimbra, Centro Paroquial da Sé Velha e Centro Nossa Senhora da

Miniautocarro híbrido Pantufinhas Com base nas conclusões dos dois estudos de caso realizados, a equipa do MOBI-AGE irá desenvolver uma plataforma de informação interativa, destinada a câmaras municipais e a utilizadores finais do espaço urbano (como residentes e visitantes). 👍 Gosto 0 Artigo anterior Uber estreia em Lisboa base de carregamento elétrico para motoristas ARTIGOS RELACIONADOS MAIS DO MESMO AUTOR Uber estreia em Lisboa base de Primeiro Pacto de Mobilidade "Precisamos de fazer mais e carregamento elétrico para Empresarial assinado hoje em melhor pelo clima", diz diretor da motoristas Agência Europeia do Ambiente Deixe um comentário Comece a discussão... ☑ Subscribe ▼





**ID**: 83916277



11-12-2019

Meio: Imprensa

País: Portugal

Period.: Diária

Âmbito: Regional

**Pág:** 8

Cores: Cor

**Área:** 13,27 x 35,02 cm<sup>2</sup>

Corte: 1 de 2



## Alta de Coimbra é pouco amiga do idoso



• • • Tem 95 anos e vive na Alta de Coimbra. Basta conhecer estes dois elementos para concluir que Alexandrina Ferreira da Cruz... não tem uma vida fácil.

É essa a conclusão da investigação levada a cabo pelo projeto MOBI-AGE que, no último ano, es-teve na Alta da "cidade dos estudantes" e na Baixa do Porto a avaliar as condições de mobilidade da população idosa naquelas zonas históricas. Financiado pelo progra-ma MIT Portugal e Fundação para a Čiência e a Tecnologia (FCT), o estudo exploratório foi para o "terreno" recolher testemunhos de cerca de duas dezenas de residentes e turistas seniores em cada uma das cidades, investigando os hábitos e dificuldades dos "graúdos' que se recusam a definhar em casa

A tese de que os idosos saem pouco de casa foi, aliás, refutada pela coordenadora do estudo, Anabela Ribeiro, docente e investigadora da Faculdade de Ciências e Tecnologia da Universidade de Coimbra. "Os seniores, até por não terem ocupação profissional, são, muitas vezes, quem anda mais pelas ruas. E a tendência é para este cenário se adensar, já que as pessoas vivem cada vez mais anos e com mais qualidade de vida e, consequentemente, de forma mais ativa", explicou a responsável, que destacou a importância de instrumentos públicos como o "pantufinhas".

Ontem, no Ateneu de Coimbra, os investigadores apresentaram o balanço deste projeto, que, em janeiro, será apresentado



► Vivo na rua da Matemática e, quando vou para casa, tenho de me agarrar às paredes porque não há sítio onde me segurar

Ainda hoje ia dando uma queda



Alexandrina Ferreira da Cruz, 95 anos

▶ Já não estou cá mas vivi na zona da Sé Velha durante 50 anos. Isto sempre foi assim

▶O piso é muito irregular. Já caí várias vezes



Maria da Piedade Oliveira, 86 anos

no MIT, em Boston. Ali, confirmaram a ideia de que "as cidades não estão adaptadas para um futuro próximo", que é como quem diz, um futuro com mais idosos nas ruas.

De acordo com os especialistas, a falta de corrimões, os grandes declives e a irregularidades dos pavimentos – nas zonas históricas os pisos "são um problema comum" – lideram a lista dos prin-

cipais obstáculos com que esta população se depara. A estas barreiras arquitetónicas, junta-se a questão dos transportes públicos que nem sempre são adequados a quem sente uma mera subida de degraus como um verdadeiro sacrifício físico.

As dificuldades foram contadas, esta terça-feira, na primeira pessoa. "Vivo na rua da Matemática e, muitas vezes, para chegar a casa tenho de ir agarrada às paredes. Não há corrimões em lado nenhum! Ainda hoje ia dando uma queda...", relata Alexandrina Ferreira da Cruz.

Também Maria da Piedade Oliveira, testemunha nos inquéritos recolhidos pelos investigadores, corroborou o alerta, adiantando que o "piso está todo estragado": "Já caí várias vezes! Têm de fazer alguma coisa".

#### Plataforma a caminho

Com o MOBI-AGE em fase de conclusão - o prazo do estudo termina em março -, a equipa de investigadores está a desenvolver uma candidatura a financiamento da FCT e MIT para criar uma plataforma de informação interativa. Este instrumento disponibilizaria o mapa dos centros urbanos, classificando a qualidade e condições de mobilidade para a população idoso, ideia que os dinamizadores esperam ser colocada em prática pelas autarquias.

"Seria uma plataforma muito útil para os utilizadores do espaço urbano. Gostávamos que este estudo tivesse implicações práticas na vida das pessoas", referiu, ontem, Anabela Ribeiro.

Bernardo Neto Parra

as beiras

ID: 83916277 11-12-2019 Meio: Imprensa

País: Portugal

Âmbito: Regional

Period.: Diária Área: 6,19 x 3,30 cm<sup>2</sup>

Corte: 2 de 2

Pág: 1

Cores: Cor



4 RÉVEILLON 2019/2020 THE GREAT GATSBY PART

# **FALCÕES DA MADEIRA VÃO "PROTEGER" MERCADO**

Empresa de falcoaria que já atua no Alma Shopping vai controlar pragas no Mercado D. Pedro V, em Coimbra, já em 2020 >Pág 11





Coimbra Estudo revela como as ruas da Alta são perigosas para os idosos >Pág 8

instituições que tazem Hoje fique a conhecer o Centro Social

de Castelo Viegas >Pág 5

Figueira da Foz Passadiços vão ligar **Praia de Quiaios** à Murtinheira »Pág 12

Poiares Câmara requalifica antiga adega para posto de turismo »Pág 13

**Acidente** na rotunda Cindazunda "entope" trânsito à hora do almoco em Coimbra

>Pág 4

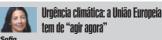


hoje, no Diário **As Beiras** 





Há bringuedos menos





a nossa opinião,



ID: 83917854



11-12-2019

Meio: Imprensa

País: Portugal Period.: Diária

Âmbito: Regional

**Pág:** 6

Cores: Cor

Área: 19,68 x 4,81 cm<sup>2</sup>

Corte: 1 de 1





## protagonista

➤ **Anabela Ribeiro** A docente e investigadora do Departamento de Engenharia Civil da Faculdade de Ciências e Tecnologia da Universidade de Coimbra apresentou ontem o balanço do estudo MOBI-AGE, que procurou projetar a mobilidade ativa e sustentável da população idosa nas cidades do futuro. O projeto, coordenado pela docente da UC, avaliou a Alta de Coimbra e a Baixa do Porto.

Mundo 49

ATUALIDADE

PELO PAÍS

PELO MUNDO

DESPORTO

INTERNACIONAL

**ECONOMIA** 

QUEM SOMOS

AGRO-ALIMENTAR

CULTURA

LÍNGUA PORTUGUESA

MÚSICA

10 Dezembro, 2019 nuvens quebradas

CIÊNCIA

Home / Ciência / Tecnologia

# Estudo identificou e classificou as barreiras de mobilidade dos idosos nas cidades

10 DEZEMBRO, 2019

TECNOLOGIA

Q 0 COMENTÁRIOS

Facebook

Twitter

in LinkedIn



Identificar e classificar as barreiras que limitam a mobilidade dos idosos no espaço urbano para daí fazer nascer uma mobilidade ativa e sustentável nas cidades do futuro é o objetivo do MOBI-AGE.

O estudo junta cientistas das universidades de Coimbra (UC) e do Porto (UP) apoiados por investigadores do MIT Agelab, de Boston, Estados Unidos da América.

A investigação vai incidir sobretudo sobre percursos, acessos pedonais e transportes públicos, sendo financiado pelo programa MIT Portugal e a Fundação para ogia (FCT.

O estudo pretende diagnosticar "de forma sister

Continuar a Ler

banos, nomeadamente as zonas históricas,

FCTUC FUNDAÇÃO PARA A CIÊNCIA E A TECNOLOGIA MIT AGELAB MIT PORTUGAL MOBI-AGE

UNIVERSIDADE DE COIMBRA UNIVERSIDADE DO PORTO

NOTÍCIAS RECOMENDADAS

#### **TECNOLOGIA**

Inteligência artificial da Critical Software galardoada nos AI Awards 2019

8 Dezembro, 2019

#### **TECNOLOGIA**

Multinacional tecnológica portuguesa está a reforçar o polo de Vila Real com novos colaboradores

18 Novembro, 2019

#### **TECNOLOGIA**

Capgemini escolhida para coordenar projeto de cibersegurança da Comissão Europeia

30 Novembro, 2019

#### **TECNOLOGIA**

Primeira aplicação privada de carregamento de carros elétricos lançada em Portugal

17 Novembro, 2019

#### **TECNOLOGIA**

Criador da www anuncia iniciativa global contra excessos na internet

25 Novembro, 2019

#### **TECNOLOGIA**

'Startup' portuguesa Delox conquista 3.º lugar no programa Headstart

17 Novembro, 2019



#### ESTA SEMANA



#### APOIO AO ESTUDO 1º CICLO

Em Coimbra

Apoio ao Estudo ao melhor preço na StudyAcademy Kids em Coimbra studyacademy.pt

**ABRIR** 



#### COMPRAR GALO DO TEMPO



Portugal à Mesa - Algumas das melhores Receitas da Gastronomia Tradicional

Portuguesa €25.00 €20.00

ÚLTIMAS NOTÍCIAS

#### colaboradores

18 Novembro, 2019

#### **TECNOLOGIA**

'Startup' do Porto recebe 2ME para combater a doença do Alzheimer

12 Novembro, 2019

#### ATUALIDADE

Nokia anuncia a criação de novo centro tecnológico em Portugal

7 Novembro, 2019

17 Novembro, 2019

#### TECNOLOGIA

Universidade de Aveiro cria jogo digital sobre os 500 anos da viagem de circumnavegação

11 Novembro, 2019

#### TECNOLOGIA

'Startup' que desenvolve nanossensor para monitorizar glicose vence concurso da Web Summit

7 Novembro, 2019

17 Novembro, 2019

#### ÚLTIMAS NOTÍCIAS

10 DEZ |

PELO PAÍS

Montalegre vai festejar em grande a última sextafeira 13 do ano

10 DEZ 18:21

LÍNGUA PORTUGUESA

Santander renova com o Instituto Camões a atribuição de bolsas de estudo em português

10 DEZ 18:01

TECNOLOGIA

Estudo identificou e classificou as barreiras de mobilidade dos idosos nas cidades

10 DEZ

ATUALIDADE

Rodney Peach, o professor inglês que se tornou português por causa do 'Brexit'

10 DEZ 16:31

AGRO-ALIMENTAR SISAB

Preço da azeitona em queda desde há três anos noticia o jornal Nordeste

10 DEZ 16:01 ECONOMIA

Cabo Verde Airlines sobe para quase 200.000 passageiros depois da privatização

10 DEZ 6

ATUALIDADE

Aldeias Humanitar — Humanizar e Estar recebe Prémio Direitos Humanos 2019

10 DEZ 15:02 ATUALIDADE

Três candidatos querem a liderança do PSD se possível logo na primeira volta

#### RECEBA O NOSSO JORNAL EM PAPEL



#### NOTÍCIAS POPULARES

LÍNGUA PORTUGUESA

Santander renova com o Instituto Camões a atribuição de bolsas de estudo em português

#### TECNOLOGIA

Estudo identificou e classificou as barreiras de mobilidade dos idosos nas cidades

#### ATUALIDADE

Rodney Peach, o professor inglês que se tornou português por causa do 'Brexit'

AGRO-ALIMENTAR SISAB

Preço da azeitona em queda desde há três anos noticia o jornal Nordeste

10 DEZEMBRO, 2019 @ 90



Morada: AV. ELIAS GARCIA 57 – 7° 1049-017 LISBOA – PORTUGAL Telefone: (+351) 21 79 576 70

Email: redaccao@mundoportugues.pt

REDAÇÃO:

Telefone: (+351) 21 79 576 70

Email: redaccao@mundoportugues.pt

ASSINATURAS:

Telefone: (+351) 21 79 576 68/69

Email: assinaturas@mundoportugues.pt

PUBLICIDADE:

Telefone: (+351) 21 79 576 71/72

Email: publicidade@mundoportugues.pt

SERVIÇOS ADMINISTRATIVOS:

Telefone: (+351) 21 79 576 66/67

Email: sfinanceiros@mundoportugues.pt

DEPARTAMENTO DE EVENTOS:

Telefone: (+351) 21 79 576 73 Email: geral@mundiventos.pt

5 -

NEWSLETTER:

O seu nome

oseuemail@dominio.com

☐ Aceito os termos e condições

Submeta

Redes Sociais



Subscribe to notifications



INÍCIO / NOTÍCIAS / CONSTRUÇÕES / A MOBILIDADE DOS IDOSOS E AS CIDADES DO FUTURO

## A mobilidade dos idosos e as cidades do futuro

CONSTRUÇÕES ESTRUTURAS GEOTECNIA HIDRÁULICA URBANISMO ARQUITETURA AMBIENTE

11 dezembro 2019, quarta-feira

Construções Reabilitação Urbanismo



MOBI-AGE é um estudo exploratório financiado pelo programa MIT Portugal e Fundação para a Ciência e a Tecnologia (FCT). A ideia é identificar e classificar as barreiras que atualmente limitam a mobilidade dos idosos no espaço urbano, sobretudo no que respeita aos percursos, acessos pedonais e transportes públicos, para projetar a mobilidade ativa e sustentável da população idosa nas cidades do futuro.

Com o envelhecimento da população a acentuar-se por toda a Europa, pretende-se, com este estudo coordenado pela docente e investigadora Anabela Ribeiro, da FCTUC, diagnosticar de forma sistemática os centros urbanos, nomeadamente as zonas históricas, para promover a sua adaptação às necessidades dos idosos, que na sua maioria se desloca a pé ou de transporte público. Este estudo será também útil para outros grupos com mobilidade reduzida (por exemplo, pessoas em cadeiras de rodas).

«Os centros urbanos concentram boa parte da população envelhecida das cidades, que também habita os edifícios mais antigos. Por definição e na maioria dessas cidades, essas áreas também são áreas onde monumentos históricos e outros fatores de atração turística estão localizados. O turismo sénior também é uma consequência do envelhecimento geral da população e tem vindo a aumentar. Esse panorama faz com que os centros urbanos, especialmente os históricos, sejam locais onde se concentra um número maior de idosos, residentes e visitantes, em comparação a outras zonas da cidade», explica Anabela Ribeiro, citada em comunicado da Universidade.

Atendendo a esta realidade, foram considerados dois estudos de caso, nos centros históricos de Coimbra e Porto. As equipas entrevistaram vários idosos, residentes na zona e turistas provenientes de vários países, entre os quais Austrália, Bélgica, Canadá e Estados Unidos.

Apostou-se na realização de sessões participativas e dinâmicas de colaboração com essa população, avaliando em concreto as suas necessidades e aspirações, o que permitiu não só validar diversas variáveis identificadas pelos cientistas na revisão da literatura científica sobre mobilidade, mas também obter feedback sobre outras questões urbanas.

De uma forma geral, as principais dificuldades relatadas prendem-se com o tipo de pavimento, mau estado dos passeios, ausência de corrimões de apoio, sistema de transportes públicos insuficiente e carros estacionados em cima do passeio, entre outras.

No caso do centro histórico de Coimbra, por exemplo, «os idosos residentes entrevistados elogiaram bastante o "Pantufinhas", um miniautocarro híbrido que faz a ligação entre a baixa e a alta de Coimbra, percorrendo o centro histórico da cidade, defendendo o alargamento deste tipo de transporte dedicado a outras zonas da cidade», descreve a coordenadora do estudo.

Com base nas conclusões dos dois estudos de caso realizados, a equipa do MOBI-AGE irá desenvolver uma plataforma de informação interativa, destinada a câmaras municipais e a utilizadores finais do espaço urbano (residentes, visitantes, etc.).

O projeto MOBI-AGE tem o apoio das câmaras municipais de Coimbra e Porto, bem como do



o que procura?

Q

#### Artigos mais lidos

- Concursos públicos no setor da Construção
- Comportamento ao Fogo de Fachadas Revestidas com ETICS/Capoto
- Curso BIM regressa a Lisboa e Porto já em
- Mercado do Bolhão: equipa trabalha a estabilização do edifício

#### Os Nossos Autores



Reabilitação e construção em madeira Alfredo Dias



Grande auditório da nova SBE em carcavelos. Um projeto em betão estrutural de geometria singular André Byscaia



Caracterização do edificado Anibal Costa

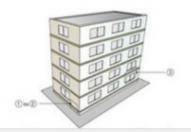
VER TODOS »

#### Edição Atual



O projeto MOBI-AGE tem o apoio das câmaras municipais de Coimbra e Porto, bem como do Ateneu de Coimbra, Centro Paroquial da Sé Velha e Centro Nossa Senhora da Vitória.

# **%** Outros artigos que lhe podem interessar



Comportamento ao Fogo de Fachadas Revestidas com ETICS/Capoto



Lançados concursos para a extensão do Metro do Porto



Construção Magazine nº 89, janeiro/fevereiro 2019, Da Investigação ao Mercado



Nº 93, setembro/outubro 2019



# ✓ Newsletter Construção Magazine

Receba quinzenalmente, de forma gratuita, todas as novidades e eventos sobre Engenharia Civil.

Nome Insira o seu email

#### SUBSCREVER NEWSLETTER

Ao subscrever a newsletter noticiosa, está também a aceitar receber um máximo de 6 newsletters publicitárias por ano. Esta é a forma de financiarmos este serviço.

cm<sub>construção</sub>

Construção Magazine | Revista Técnica e Cientifica de Engenharia Civil

Sobre a revista Suplemento energuia Editora Autores

Assinatura Publicidade Contactos









© 2016 - Engenho e Mádia

Engenho e Média, Lda - Rua de Santos Pousada, 441, sala 110, 4000-486 Porto | Portugal



Fundador: Adriano Lucas (1925-2011) Director: Adriano Callé Lucas





Notícias Edições Suplementos → Assinaturas Estatuto Editorial Ficha Técnica Contactos Pesquisar... Q

1.º página DA 1500 Maiores 2016 1500 Maiores Empresas Agências Funerárias AIDA Aniversário Aniversário Aveiro Norte Casamentos e Turismo

classificados Climatização Climatização 2016 Construção 2016 DA Saúde Dia do Município Diário de Aveiro Diário de Aveiro Economia

Diário de Aveiro Infantil Economia Ensino Superior Euro 2016 European Cycling Challenge Feira de Março Guia de Futebol Guia do Autarca Hotel Moliceiro

Infantil Mundial 2018 Natal Natal 2015 Natal 2016 PME Excelência PME Excelência 2016 Porto de Aveiro 2017 Praias Primeira Página Revista PMEs

Saúde Suplemento AIDA Suplemento BTL 2017 TEchDays

# Adaptação das cidades à mobilidade sénior é urgente no futuro próximo

QUARTA, 11 DEZEMBRO 2019



Mau estado do pavimento e dos passeios, ausência de corrimãos de apoio e um sistema de transportes públicos que não responde às necessidades. Resumidamente, são estes os problemas de mobilidade que os seniores e os turistas seniores da Alta de Coimbra apontaram aos investigadores que estão a desenvolver o estudo exploratório MOBI-AGE, que reúne cientistas das universidades de Coimbra e do Porto.

Leia a notícia completa na edição em papel.

### Edição de Hoje







### Diários Associados

Diário de Coimbra

**Diário**de**Leiria** 

Diário Viseu

#### CONTACTOS

Tel. 234 0000 31 diarioaveiro@diarioaveiro.pt Avenida Dr. Lourenço Peixinho n°15 3800-164 AVEIRO



SIGA-NOS





# Diário de Coimbra

ID: 83916408

Meio: Imprensa

País: Portugal Period.: Diária

Âmbito: Regional

Pág: 4

Cores: Cor



Corte: 1 de 2



# Adaptação das cidades à mobilidade sénior é urgente no futuro próximo

**Estudo** Docentes de Coimbra e Porto apresentaram MOBI-AGE, em que identificam o que é que os seniores dizem da mobilidade do local onde vivem. Turistas também deram o seu contributo

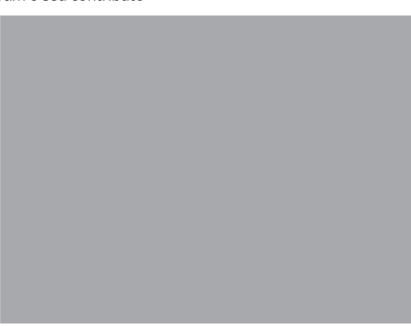
#### Margarida Alvarinhas

Mau estado do pavimento e dos passeios, ausência de corrimãos de apoio e um sistema de transportes públicos que não responde às necessidades. Resumidamente, são estes os problemas de mobilidade que os seniores e os turistas seniores da Alta de Coimbra apontaram aos investigadores que estão a desenvolver o estudo exploratório MOBI-AGE, que reúne cientistas das universidades de Coimbra e do Porto. Os primeiros resultados do estudo foram apresentados ontem, no Ateneu de Coimbra, numa sessão em que alguns dos entrevistados marcaram presença, deixando o seu testemunho sobre as dificuldades de mobilidade no dia-a-dia.

«As cidades não estão adaptadas e as necessidades não são de agora, mas de um futuro muito próximo porque a população idosa tem vindo a aumentar de forma exponencial», resumiu Anabela Ribeiro, docente da Faculdade de Ciências e Tecnologia da Universidade de Coimbra (FCTUC) e coordenadora do estudo, defendendo que as cidade têm de se adaptar «a um futuro muito próximo».

#### Queixas dos seniores

«O piso é muito irregular. Costumo dizer que só a Portagem e a Igreja de Santa Cruz é que é cidade. Aqui tenho de andar agarrada às paredes», explicou Alexandrina Ferreira da Cruz, de 95 anos, moradora na Alta, concretamente, fez questão de anunciar, «na Rua das Matemáticas». As suas dificuldades de mobilidade numa zona com tantas particularidades como é a Alta são as mesmas dos colegas do Ateneu, como Benilde Santos, de 92 anos, que acrescenta, às palavras de Alexandrina, os «buracos enormes» num pavimento que não está preparado para a circulação de quem tem algu-



Anabela Ribeiro apresentou o estudo que teve a participação de vários seniores

mas dificuldades de mobilidade, como os seniores.

«Apopulação idosa não é tão pouco activa como pensamos, pelo contrário, têm mais tempo, andam muito a pé e de transportes públicos», explicou, à margem da sessão, Anabela Ribeiro. «Eles querem movimentar-se, querem passear, querem ir às compras, mas enfrentam dificuldades», afirmou ainda a investigadora, referindo alguns exemplos: «mau estado do pavimento, inexis-

Seniores do Ateneu de Coimbra assistiram à apresentação e já tinham participado no estudo através de entrevistas

tência de elementos de apoio» numa zona da cidade em que os declives são acentuados.

O estudo - que apresenta conclusões semelhantes relativamente à Ribeira, no Porto pretende diagnosticar as barreiras nas zonas histórias e ser, não apenas um «artigo científico», mas um instrumento de apoio às autarquias para a mudança. E nesse sentido, na apresentação de ontem esteve o vereador da Câmara Municipal de Coimbra, Jorge Alves. «

#### Aplaudida mobilidade do "Pantufinhas"

Os seniores residentes na zona histórica da cidade e que foram entrevistados para o estudo acolhem com agrado a utilização do "Pantufinhas", o mini-autocarro híbrido que faz a ligação entre a Alta e a Baixa de Coimbra e que permite circular em zonas que um comum autocarro, dada a sua dimensão, não consegue. «O mini-autocarro é muito conveniente para esta po-

pulação. Existe, eles utilizam, não tanto para descer, mas para subir», refere a coordenadora do estudo, Anabela Ribeiro, salientando que os seniores defendem o alargamento deste servico de transporte público a outras zonas da cidade. O estudo, refira-se, contou com a colaboração de 20 seniores e turistas da Alta de Coimbra e igual número da Ribeira, do Porto. CISION

# Diário de Coimbra

ID: 83916408 11-12-2019 Meio: Imprensa

País: Portugal

Period.: Diária

Âmbito: Regional

Corte: 2 de 2

Área: 16,80 x 1,97 cm<sup>2</sup>

Pág: 1

Cores: Cor





11 DE DEZEMBRO DE 2019 QUARTA-FEIRA Nº 30.488 DIÁRIO **JORNAL REPUBLICANO** ÓRGÃO REGIONALISTA DAS BEIRAS **HÁ 89 ANOS A INFORMAR** 

Fundador Adriano Lucas (1883-1950) | Director "in memoriam" Adriano Lucas (1925-2011) | Director Adriano Callé Lucas



Adérito Machado reeleito presidente dos Bombeiros de Cantanhede Toma posse amanhã | P15 Seniores queixam-se do piso e passeios, falta de corrimãos e transportes Estudo sobre Alta de Coimbra | P4

**Tribunal condena** três homens pelo crime de lenocínio

Sangalhos | P18



Escola da Noite avança com Curso Livre de Teatro

Coimbra | P7

SALÃO BRAZIL (C **MESZECSINKA** PÁGINA 17

Suspeitos de tráfico ficaram em silêncio

Julgamento | P2

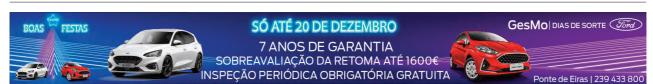


# "UMA DOR DE ALMA VER" **HOSPITAL POR ABRIR**

O cirurgião Manuel Antunes visitou a unidade de saúde que a Fundação ADFP construiu em Miranda do Corvo, mostrou agrado com o que viu mas lamentou o atraso na abertura Página 17



Moinhos da Gândara uniu-se, os cachecóis de lã já estão tricotados e as broas doces vêm a caminho Página 14



Fundador: Adriano Lucas (1925-2011) Director: Adriano Callé Lucas





Assinaturas Estatuto Editorial Ficha Técnica Contactos Notícias Edições Suplementos -

Pesquisar...

a

### Adaptação das cidades à mobilidade sénior é urgente no futuro próximo

QUARTA, 11 DEZEMBRO 2019



Mau estado do pavimento e dos passeios, ausência de corrimãos de apoio e um sistema de transportes públicos que não responde às necessidades. Resumidamente, são estes os problemas de mobilidade que os seniores e os turistas seniores da Alta de Coimbra apontaram aos investigadores que estão a desenvolver o estudo exploratório MOBI-AGE, que reúne cientistas das universidades de Coimbra e do Porto.

Leia a notícia completa na edição em papel.



### Edição de Hoje





### **Diários Associados**

Diário de Aveiro Diário de Coimbra

Diário Viseu

CONTACTOS

Avenida Cidade Maringá Edif. Centro Com. Maringá Loja 95-96

Tel. 244 000 030

2400-118 Leiria

SIGA-NOS





# Diário ... Viseu

ID: 83916636 11-12-2019 Meio: Imprensa País: Portugal

Period.: Diária

Âmbito: Regional

Corte: 1 de 1

Área: 17,53 x 19,86 cm<sup>2</sup>

**Pág:** 13

Cores: Cor



# Cientistas estudam mobilidade dos séniores

Cidades Equipas das universidades de Coimbra e Porto desenvolveram um estudo que identifica barreiras que "limitam a mobilidade em espaço urbano



Séniores debatem-se com problemas como pavimento, mau estado dos passeios e estacionamentos

Cientistas das universidades de Coimbra e do Porto desenvolveram um estudo identificando as barreiras que "limitam a mobilidade dos idosos no espaço urbano", para projectar a mobilidade activa e sustentável da população sénior nas cidades do futuro.

Segundo a informação divulgada pela Universidade de Coimbra, o objectivo do MOBI-AGE é classificar as barreiras ao nível de acessos pedonais e transportes públicos.

O estudo exploratório MOBI-AGE, que reúne cientistas das universidades de Coimbra e do Porto, é financiado pelo programa MIT Portugal e pela Fundação para a Ciência e a Tecnologia e conta com o

apoio de investigadores do MIT Agelab, refere a academia de Coimbra.

"Com o envelhecimento demográfico da Europa a acentuar-se de forma exponencial", este estudo, explica, pretende "diagnosticar de forma sistemática os centros urbanos, nomeadamente as zonas históricas, para promover a sua adaptação às necessidades dos idosos, que na sua maioria se deslocam a pé ou de transporte público".

Coordenado pela docente e investigadora Anabela Ribeiro, da Faculdade de Ciências e Tecnologia da UC, a investigação será também útil para outros grupos com mobilidade reduzida, como pessoas em cadeiras de rodas.

"Os centros urbanos concentram boa parte da população envelhecida das cidades, que também habita os edifícios mais antigos. Por definição e na maioria dessas cidades, essas áreas também são onde monumentos históricos e outros fatores de atração turística estão localizados", sublinha Anabela Ribeiro, citada na nota.

"O turismo sénior também é uma consequência do envelhecimento geral da população e tem vindo a aumentar", destaca a investigadora, sustentando que "esse panorama faz com que os centros urbanos, especialmente os históricos, sejam locais onde se concentra um número maior de séniores, residentes e visitantes, em comparação a outras zonas da cidade".

Atendendo a esta realidade, foram considerados dois estudos de caso, nos centros históricos de Coimbra e do Porto, onde, adianta a UC, foram entrevistados idosos ali residentes e turistas provenientes de vários países, entre os quais Austrália, Bélgica, Canadá e Estados Unidos.

"Seguindo uma abordagem com alguma inovação social, apostou-se na realização de sessões participativas e dinâmicas de colaboração com essa população, avaliando em concreto quais são as suas necessidades e aspirações", acrescenta.

Ametodologia "permitiu não só validar diversas variáveis identificadas pelos cientistas na revisão da literatura científica sobre mobilidade, mas também obter 'feedback' sobre outras questões urbanas".

De uma forma geral, indica a academia, as principais dificuldades relatadas prendemse com o tipo de pavimento, mau estado dos passeios, ausência de corrimãos de apoio, sistema de transportes públicos insuficiente e carros estacionados em cima do passeio, entre outras.



Fundador: Adriano Lucas (1925-2011) Director: Adriano Callé Lucas





Notícias Edições Suplementos → Assinaturas

Estatuto Editorial Ficha Técnica

Contactos

Pesquisar...

### Adaptação das cidades à mobilidade sénior é urgente no futuro próximo

QUARTA, 11 DEZEMBRO 2019



Mau estado do pavimento e dos passeios, ausência de corrimãos de apoio e um sistema de transportes públicos que não responde às necessidades. Resumidamente, são estes os problemas de mobilidade que os seniores e os turistas seniores da Alta de Coimbra apontaram aos investigadores que estão a desenvolver o estudo exploratório MOBI-AGE, que reúne cientistas das universidades de Coimbra e do Porto.

Leia a notícia completa na edição em papel.

### Edição de Hoje



### Diários **Associados**

Diário de Aveiro Diário de Coimbra **Diário**de**Leiria** 



CONTACTOS

Rua Alexandre Herculano

N°198 2°

3510-033 Viseu

Tel. 232 000 031

SIGA-NOS















# **SUZUKI ANTECIPA OS SALDOS!!**

Até 5.000€\* de desconto em unidades em stock

\*Consulte as condições no seu concessionário Suzuki. Campanha válida até 31/12/2019



Concessionário Suzuki para o Distrito de Coimbra













Pesquisa...

Q

# NOTÍCIAS DE COIMBRA

HOME

ACADÉMICA

POLÍTICA

ENSINO

SAUDE

**ECONOMIA** 

JUSTIÇA

EXTRA

LAZER

**PUBLICAÇÕES OFICIAIS** 

CIDADE - COIMBRA

COIMBRA

Coimbra: Barreiras arquitetónicas condicionam mobilidade dos idosos em espaço urbano

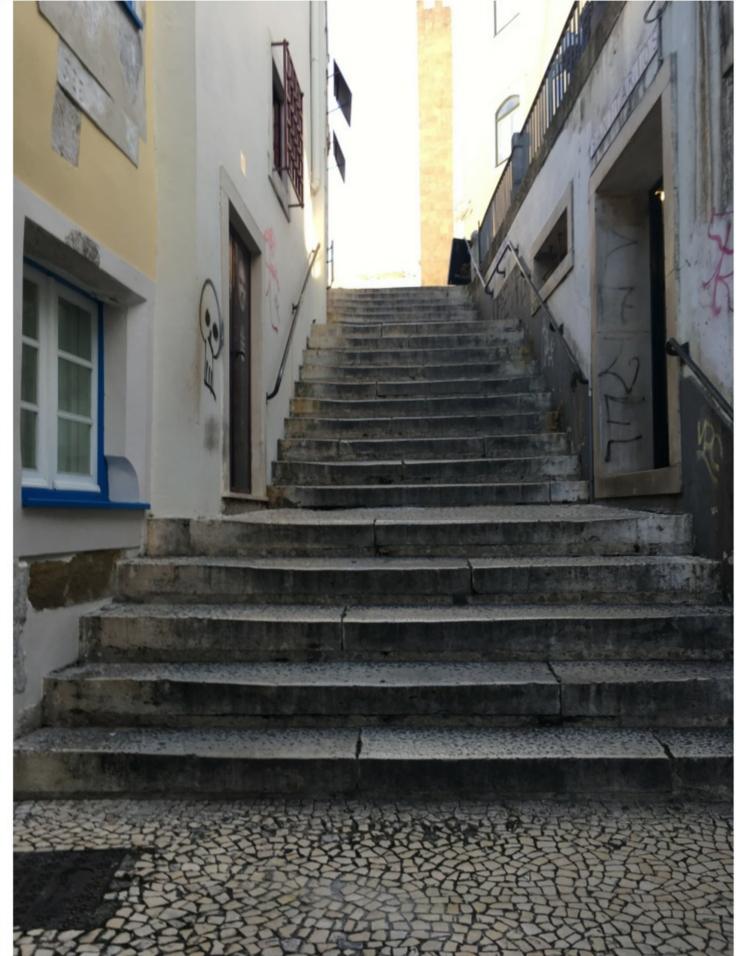
por Notícias de Coimbra Dezembro 10, 2019







Várias barreiras arquitetónicas, entre eles o pavimento e a falta de elementos de apoio, condicionam a mobilidade dos idosos no espaço urbano, revela um estudo de cientistas das Universidades de Coimbra e Porto, apresentado hoje.



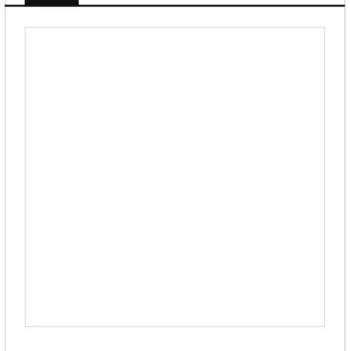
Segundo a docente universitária Anabela Ribeiro, coordenadora do projeto MOBI-AGE, os pavimentos "antigos e irregulares" das zonas históricas dos centros urbanos e a inexistência de corrimãos em certos locais são dos fatores que mais limitam a mobilidade dos residentes e turistas seniores.

O projeto, que termina em março de 2020, pretende classificar as barreiras ao nível de acessos pedonais e transportes públicos para os mais idosos que, na sua maioria, se deslocam a pé ou de transportes públicos.

"Nós sentimos que as cidades não estão adaptadas a necessidades não só de agora, mas de um futuro muito próximo, que é de uma população idosa que tem mais dificuldade de se deslocar e que tem vindo a aumentar de forma exponencial em Portugal e nos outros países", salientou a investigadora, na apresentação do estudo em Coimbra.



+ PUB



+ PUB



+ PUB



+ PUB



têm estudado esta temática "é que, adaptando as cidades para estas pessoas, está-se a tornar as cidades ótimas para quaisquer pessoas".

O estudo incidiu na Alta de Coimbra e na Baixa do Porto, que estão classificadas como Património Mundial da UNESCO, e incluiu entrevistas a 20 idosos ali residentes e turistas seniores provenientes de vários países em cada uma das cidades.

"A população idosa é, de uma forma geral, mais ativa do que aquilo que pensamos. Como têm mais tempo, andam muito a pé e de transportes públicos", sublinhou Anabela Ribeiro, docente do departamento de Engenharia Civil da Universidade de Coimbra.

Os mais idosos, acrescenta a investigadora, "querem movimentar-se e ir às compras sozinhos, ter autonomia e enfrentam muitas dificuldades no andar a pé na rua, com barreiras arquitetónicas de vários tipos, desde o pavimento até à inexistência de elementos de apoio, quando sobem uma rua inclinada".

"Já para nós é difícil, mas sem corrimão e com pedras soltas torna-se mais complexo", salientou Anabela Ribeiro, acrescentando que "o espaço pedonal e os transportes são os elementos do espaço público que não oferecem as condições que eles necessitam".

Com a identificação dos fatores de mobilidade, a equipa de projeto conseguiu "criar um indicador de qualidade para cada trecho do espaço público, que é composto por vários fatores, e isso permite à Câmara Municipal identificar os pedaços de rua que estão com mais ou menos qualidade e em função das obras e dos melhoramentos que vão fazendo podem de forma automática alterar um mapa que está sempre disponível para quem visita a cidade", frisou.

No caso do centro histórico de Coimbra, Anabela Ribeira considera "muito conveniente" a existência do miniautocarro híbrido "Pantufinhas", que faz a ligação entre a baixa e a alta, por "ser muito utilizado", sobretudo nas viagens de subida.

O arquiteto Fernandes Brandão Alves, da equipa de investigação na cidade do Porto, salientou algumas diferenças "significativas" entre os resultados obtidos no estudo daquela cidade e de Coimbra.

"A cidade do Porto, apesar de apresentar vários declives, alguns acentuados, tem uma qualidade geral de pavimentos mais adequados ao caminhar das pessoas idosas", referiu.

Por outro lado, pela análise dos inquéritos, "o parecer dos turistas em relação à qualidade da cidade no centro histórico e dos residentes é diferente".

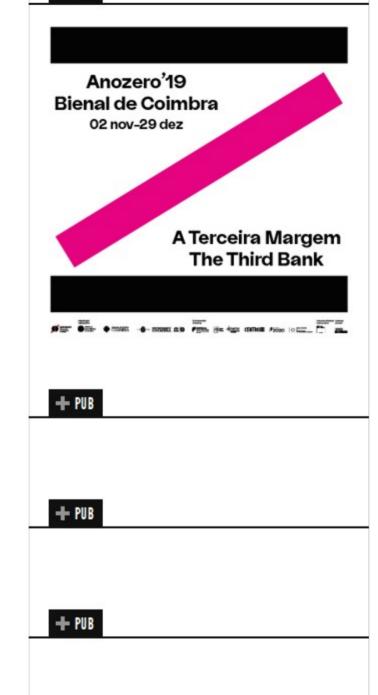
"Os nosso residentes queixavam-se sobretudo da falta de segurança nas ruas e do estado dos pavimentos, enquanto os turistas, essencialmente, queixavam-se do problema dos pavimentos em ruas com declive e sobre a segurança diziam que a cidade era muito segura", disse Fernando Brandão Alves.

Com base nas conclusões dos dois estudos de caso realizados, a equipa do projeto irá desenvolver uma plataforma de informação interativa, destinada a câmaras municipais e a utilizadores finais do espaço urbano.

O projeto MOBI-AGE tem o apoio dos municípios de Coimbra e do Porto, bem como do Ateneu de Coimbra, do Centro Paroquial da Sé Velha e do Centro Nossa Senhora da Vitória.







#### + FACEBOOK



#### (S) ÚLTIMAS

- José Miguel Ferreira é mandatário distrital de Rui Rio
- Estudo defende maior conhecimento das águas minerais naturais
- Kevinho vai dar show na Feira de São Mateus em Viseu
- António Costa espera "estar cá" para a regionalização... na próxima legislatura!
- António Costa promete "boas notícias" na saúde para Conselho de Ministros de guarta-feira

#### F PARTILHE ESTA NOTÍCIA COM OS SEUS AMIGOS

#### NOTÍCIA ANTERIOR

Região de Coimbra aposta na realidade virtual para atrair visitantes para o Turismo Militar

#### PRÓXIMA NOTÍCIA

Joana Pratas recordou o seu "sonho olímpico" a estudantes de Coimbra

#### Jardim Botânico organiza ações de voluntariado para alunos da Universidade

Juiz quer primeiro-ministro a depôr no

que gostam de estar "em contacto com a

Centro de Artes e Espetáculos da Figueira da Foz promove encontro com a escritora

caso de Tancos

Natureza"

Teolinda Gersão

#### NOTICIAS RELACIONADAS



Já não há trotinetes em Coimbra!



| Notícias de Coimbra



Praça Velha vai ficar mais nova!



É uma verdadeira bomba de emagrecimento. Basta 3 dose



PSP deteve traficantes na Praça da República em Coimbra



Juiz quer primeiroministro a depôr no caso de Tancos



A gordura da barriga desaparece em alguns dias se antes de dormir fizer...



Por que razão as farmácias mantêm o silêncio? A gordura na barriga desaparece em 3 dias se...



Coimbra tem mais encanto com luzes de Natal na Baixa (com vídeos)



Sabemos como emagrecer as dobrinhas? Este adesivo aspira toda a gordura das partes selecionadas do...



Triplo homicida mais 11 anos preso por liderar narcotráfico na cadeia de Coimbra



É uma verdadeira bomba de emagrecimento. Basta 1 dose



Árvore de Natal natural é atração turística na Figueira da Foz



Este ingrediente elimina as dores das ancas, joelhos e coluna



Por que razão as farmácias mantêm o silêncio? A gordura na barriga desaparece em 3 dias se...



Nova descoberta para a calvície. Estimula o cabelo a crescer

EngageVa

Coimbra

Cidade

Coimbra: Barreiras arquitetónicas condicionam mobilidade dos idosos em espaço urbano

FICHA TÉCNICA

CONTACTOS

SITEMAP









CISION

ID: 83915696

Público Porto

11-12-2019

Meio: Imprensa

País: Portugal Period.: Diária

Âmbito: Informação Geral

Cores: Cor

**Pág:** 21

**Área:** 15,56 x 28,04 cm<sup>2</sup>

Corte: 1 de 1





Há medidas que podem ser postas em prática para facilitar a mobilidade nos centros históricos

## Barreiras físicas e transportes: como os centros históricos condicionam os idosos

#### Mobilidade Camilo Soldado

Estudo analisou casos de Porto e Coimbra para identificar o que mais limita os movimentos de quem tem mobilidade reduzida

Uma rua mais inclinada pode ser um obstáculo intransponível para quem tenha dificuldades de mobilidade. Isto acaba por condicionar a rotina diária dos idosos que vivem em centros históricos, mas há mais barreiras físicas e vão do tipo de pavimento ao serviço de transportes públicos. Estas são algumas das conclusões do Mobiage, um estudo levado a cabo por investigadores das Universidades de Coimbra (UC) e do Porto (UP) para identificar e classificar barreiras que limitam a mobilidade dos idosos em espaço urbano, apresentado ontem, no Ateneu de Coimbra.

Ao contrário do que é descrito em muita da literatura científica que aborda o tema, "as pessoas querem movimentar-se mas não têm as melhores condições para isso", explica ao PÚBLICO a coordenadora do projecto, Anabela Ribeiro. As pessoas querem fazer "pequenas deslocações para satisfazer necessidades diárias, como ir ao mercado ou à farmácia" de forma autónoma, mas estão condicionadas.

As cerca de 20 entrevistas foram recolhidas em Coimbra e no Porto, junto de habitantes idosos do centro histórico, mas também de turistas da mesma faixa etária. As barreiras físicas e os transportes públicos foram as questões mais levantadas, diz Anabela Ribeiro, sublinhando que, entre as duas cidades, não há diferenças significativas nos pontos mencionados. No entanto, no caso de Coimbra, a circulação de carros nas estreitas ruas do centro histórico faz com que os habitantes mais velhos da zona tenham algum receio, indica.

O estudo é financiado pelo programa MIT Portugal e Fundação para a Ciência e a Tecnologia e conta com o apoio de investigadores do MIT Agelab, de Boston, nos Estados Unidos, das autarquias do Porto e Coimbra, bem como do Ateneu e Centro Paroquial da Sé Velha (Coimbra) e Centro Nossa Senhora da Vitória (Porto).

Se para o declive de uma rua não há grande solução, há medidas que podem auxiliar a deslocação nessas vias, como a instalação de um "corrimão, quer seja a meio da rua ou na parede". E isso "faz toda a diferença", nota a investigadora que é também

docente no Departamento de Engenharia Civil da UC. Em relação ao pavimento, é possível alterar as "soluções arquitectónicas", afirma.

Relativamente a transportes, "as soluções como o autocarro nos centros históricos são ideais". Mas também aí há um caminho a percorrer: o autocarro só arrancar depois de os idosos estarem sentados, a cedência de lugar (que ainda não é regra) ou o respeito pelos lugares reservados a pessoas com dificuldades de mobilidade são alguns dos exemplos.

"Outro aspecto fundamental é a ligação à saúde: se as pessoas tiverem condições para circular em segurança, tornam-se mais activas até mais tarde." Um cenário positivo, mesmo do ponto de vista estritamente economicista, aponta.

Numa fase seguinte, a equipa do Mobi-age vai montar um sistema de apoio que pode ser utilizado por câmaras, explica Anabela Ribeiro. Ou seja, com base no estudo que foi feito, será desenvolvida uma ferramenta que analisa diversos indicadores e pode ser aplicar a qualquer zona da cidade. Um dos resultados pode ser um mapa de calor que identifica as zonas com maior ou menor grau de dificuldade da cidade, ilustra.

camilo.soldado@publico.pt



jornal

INÍCIO GERAL Y ETC

Política de Privacidade

Este site usa cookies para melhorar sua experiência enquanto navega pelo site. Desses cookies, os cookies categorizados conforme necessário são armazenados no seu navegador, pois são essenciais para o funcionamento das funcionalidades básicas do...

Mostrar mais

Necessário Sempre ativado

Não Necessário



CONTRE O QUE PROCURA

# "MOBI-AGE" PRO POPULAÇÃO IDOSA NAS CIDADES DO FUTURO COM A COLABORAÇÃO DE CIENTISTAS DAS UNIVERSIDADES DE COIMBRA E DO PORTO

② 1 DE JANEIRO DE 2020 GERAL 

Q 0 COMENTÁRIOS



Identificar e classificar as barreiras que atualmente limitam a mobilidade dos idosos no espaço urbano, sobretudo no que respeita aos percursos, acessos pedonais e transportes públicos, para projetar a mobilidade ativa e sustentável da população idosa nas cidades do futuro é o objetivo do MOBI-AGE, estudo exploratório financiado pelo programa MIT Portugal e Fundação para a Ciência e a Tecnologia (FCT), que junta cientistas das universidades de Coimbra (UC) e do Porto (UP) e conta com o apoio de investigadores do MIT Agelab (Boston, EUA).

Com o envelhecimento demográfico da Europa a acentuar-se de forma exponencial, este estudo, coordenado pela docente e investigadora Anabela Ribeiro, da Faculdade de Ciências e Tecnologia da Universidade de Coimbra (FCTUC), pretende diagnosticar de forma sistemática os centros urbanos, nomeadamente as zonas históricas, para promover a sua adaptação às necessidades dos idosos, que na sua maioria se desloca a pé ou de transporte público. Este estudo será também útil para outros grupos com mobilidade reduzida (por exemplo, pessoas em cadeiras de rodas).

"Os centros urbanos concentram boa parte da população envelhecida das cidades, que também habita os edifícios mais antigos. Por definição e na maioria dessas cidades, essas áreas também são áreas onde



Permuta

Search ...

Tempo Porto 41.15°N 8.61°O 97m s.n.m.

Qua Qui Sex Sáb



SECÇÕES

Seleccionar categoria

"Os centros urbanos concentram boa parte da população envelhecida das cidades, que também habita os edifícios mais antigos. Por definição e na maioria dessas cidades, essas áreas também são áreas onde monumentos históricos e outros fatores de atração turística estão localizados. O turismo sénior também é uma consequência do envelhecimento geral da população e tem vindo a aumentar. Esse panorama faz com que os centros urbanos, especialmente os históricos, sejam locais onde se concentra um número maior de idosos, residentes e visitantes, em comparação a outras zonas da cidade", explica Anabela Ribeiro.

Atendendo a esta realidade, foram considerados dois estudos de caso, nos centros históricos de Coimbra e Porto. As equipas entrevistaram vários idosos, residentes na zona e turistas provenientes de vários países, entre os quais Austrália, Bélgica, Canadá e Estados Unidos.

Seguindo uma abordagem com alguma inovação social, apostou-se na realização de sessões participativas e dinâmicas de colaboração com essa população, avaliando em concreto quais são as suas necessidades e aspirações, o que permitiu não só validar diversas variáveis identificadas pelos cientistas na revisão da literatura científica sobre mobilidade, mas também obter feedback sobre outras questões urbanas.



De uma forma geral, as principais dificuldades relatadas prendem-se com o tipo de pavimento, mau estado dos passeios, ausência de corrimões de apoio, sistema de transportes públicos insuficiente e carros estacionados em cima do passeio, entre outras.

No caso do centro histórico de Coimbra, por exemplo, «os idosos residentes entrevistados – mais ativos do que se poderia pensar, sobretudo as mulheres – elogiaram bastante o "Pantufinhas" (na imagem), um miniautocarro híbrido que faz a ligação entre a baixa e a alta de Coimbra, percorrendo o centro histórico da cidade, defendendo o alargamento deste tipo de transporte dedicado a outras zonas da cidade», descreve a coordenadora do estudo.

Todos os resultados do estudo MOBI-AGE foram apresentados e debatidos publicamente no passado dia 10 de dezembro, no Ateneu de Coimbra, com a presença de idosos que participaram na investigação.

Com base nas conclusões dos dois estudos de caso realizados, a equipa do MOBI-AGE irá desenvolver uma plataforma de informação interativa, destinada a câmaras municipais e a utilizadores finais do espaço urbano (residentes, visitantes, etc.).

O projeto MOBI-AGE tem o apoio das câmaras municipais de Coimbra e Porto, bem como do Ateneu de Coimbra, Centro Paroquial da Sé Velha e Centro Nossa Senhora da Vitória.

01inn 20

Texto: Cristina Pinto (AIUV) / EeTj

Fotos: UC

**ARQUIVO** 

Seleccionar mês

LEITORES ONLINE

17 Leitores Online

Users: 7 Visitantes, 10 Bots



Atum Surpresa SOBRE A MESA - Carmen Navarro





**ID**: 84106314 20-12-2019

Meio: Imprensa

País: Portugal

Period.: Semanal

Âmbito: Outros Assuntos

**Pág:** 19

Cores: Cor

**Área:** 19,44 x 19,44 cm²





O OBJETIVO É CRIAR UMA MOBILIDADE ATIVA E SUSTENTÁVEL NAS CIDADES DO FUTURO

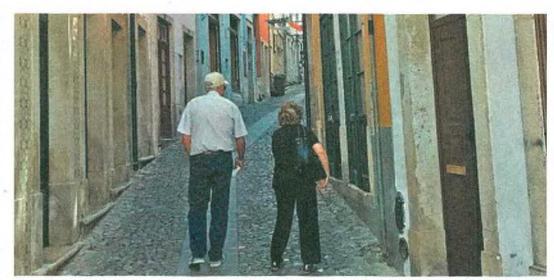
# Estudo identificou e classificou as barreiras de mobilidade dos idosos nas cidades

Identificar e classificar as barreiras que limitam a mobilidade dos idosos no espaço urbano para dai fazer nascer uma mobilidade ativa e sustentável nas cidades do futuro é o objetivo do MIBI-AGE. O estudo junta cientistas das universidades de Coimbra (UC) e do Porto (UP) apoiados por investigadores do MIT Agelab, de Boston, Estados Unidos da América.

A investigação incide sobretudo sobre percursos, acessos pedonais e transportes públicos, sendo financiado pelo programa MIT Portugal e a Fundação para a Ciência e a Tecnologia (FCT. O estudo pretende diagnosticar "de forma sistemática os centros urbanos, nomeadamente as zonas históricas, para promover a sua adaptação às necessidades dos idosos, que na sua maioria se desloca a pé ou de transporte público", informa uma nota divulgada pela UC.

Coordenado pela docente e investigadora Anabela Ribeiro, da Faculdade de Ciências e Tecnologia da Universidade de Coimbra (FCTUC), o estudo será também útil para outros grupos com mobilidade reduzida, como é o caso das pessoas em cadeiras de rodas.

"Os centros urbanos concentram boa parte da popula-



No geral, os entrevistados queixam-se do tipo de pavimento, do mau estado dos passeios, da falta de corrimões de apoio, de sistema de transportes públicos insuficiente e de carros estacionados em cima do passeio

ção envelhecida das cidades, que também habita os edifícios mais antigos. O turismo sénior também é uma consequência do envelhecimento geral da população e tem vindo a aumentar. Esse panorama faz com que os centros urbanos, especialmente os históricos, sejam locais onde se concentra um número maior de idosos, residentes e visitantes, em comparação a outras zonas da cidade", explica Anabela Ribeiro.

Foi nos centros históricos de Coimbra e Porto que incidiu a investigação, com as equipas a entrevistarem vários idosos, residentes na zona e turistas provenientes de vários países, entre os quais Austrália, Bélgica, Canadá e Estados Unidos.

No geral, os entrevistados queixaram-se do tipo de pavimento, do mau estado dos passeios, da ausência de corrimões de apoio, de sistema de transportes públicos insuficiente e de carros estacionados em cima do passeio, entre outras dificuldades com que se deparam no dia-a-dia, nas ruas das duas cidades.

No caso do centro histórico de Coimbra, por exemplo, "os idosos residentes entrevistados - mais ativos do que se poderia pensar, sobretudo as mulheres - elogiaram bastante o 'Pantufinhas', um miniautocarro híbrido que faz a ligação entre a baixa e a alta de Coimbra, percorrendo o centro histórico da cidade, defendendo o alargamento deste tipo de transporte dedicado a outras zonas da cidade", relata a coordenadora do estudo.

Com base nas conclusões dos dois estudos de caso realizados, a equipa do MOBI-AGE vai agora desenvolver uma plataforma de informação interativa, destinada a câmaras municipais e a utilizadores finais do espaço urbano, sejam residentes ou visitantes.



Por Cristina Ferreira - 09/12/2019

Início > Eventos > Eventos em Coimbra > Projetar a mobilidade ativa e sustentável da população idosa nas cidades do...



Pub

Identificar e classificar as barreiras que atualmente limitam a mobilidade dos idosos no espaço urbano, sobretudo no que respeita aos percursos, acessos pedonais e transportes públicos, para projetar a mobilidade ativa e sustentável da população idosa nas cidades do futuro é o objetivo do MOBI-AGE, estudo exploratório financiado pelo programa MIT Portugal e Fundação para a Ciência e a Tecnologia (FCT), que junta cientistas das universidades de Coimbra (UC) e do Porto (UP) e conta com o apoio de investigadores do MIT Agelab (Boston, EUA).

Com o envelhecimento demográfico da Europa a acentuar-se de forma exponencial, este estudo, coordenado pela docente e investigadora Anabela Ribeiro, da Faculdade de Ciências e Tecnologia da Universidade de Coimbra (FCTUC), pretende diagnosticar de forma sistemática os centros urbanos, nomeadamente as zonas históricas, para promover a sua adaptação às necessidades dos idosos, que na sua maioria se desloca a pé ou de transporte público. Este

os centros urbanos, nomeadamente as zonas históricas, para promover a sua adaptação às necessidades dos idosos, que na sua maioria se desloca a pé ou de transporte público. Este estudo será também útil para outros grupos com mobilidade reduzida (por exemplo, pessoas em cadeiras de rodas).

«Os centros urbanos concentram boa parte da população envelhecida das cidades, que também habita os edifícios mais antigos. Por definição e na maioria dessas cidades, essas áreas também são áreas onde monumentos históricos e outros fatores de atração turística estão localizados. O turismo sénior também é uma consequência do envelhecimento geral da população e tem vindo a aumentar. Esse panorama faz com que os centros urbanos, especialmente os históricos, sejam locais onde se concentra um número maior de idosos, residentes e visitantes, em comparação a outras zonas da cidade», explica Anabela Ribeiro.

Atendendo a esta realidade, foram considerados dois estudos de caso, nos centros históricos de Coimbra e Porto. As equipas entrevistaram vários idosos, residentes na zona e turistas provenientes de vários países, entre os quais Austrália, Bélgica, Canadá e Estados Unidos.

Seguindo uma abordagem com alguma inovação social, apostou-se na realização de sessões participativas e dinâmicas de colaboração com essa população, avaliando em concreto quais são as suas necessidades e aspirações, o que permitiu não só validar diversas variáveis identificadas pelos cientistas na revisão da literatura científica sobre mobilidade, mas também obter feedback sobre outras questões urbanas.

De uma forma geral, as principais dificuldades relatadas prendem-se com o tipo de pavimento, mau estado dos passeios, ausência de corrimões de apoio, sistema de transportes públicos insuficiente e carros estacionados em cima do passeio, entre outras.

No caso do centro histórico de Coimbra, por exemplo, «os idosos residentes entrevistados mais ativos do que se poderia pensar, sobretudo as mulheres – elogiaram bastante o "Pantufinhas", um miniautocarro híbrido que faz a ligação entre a baixa e a alta de Coimbra, percorrendo o centro histórico da cidade, defendendo o alargamento deste tipo de transporte dedicado a outras zonas da cidade», descreve a coordenadora do estudo.

Todos os resultados do estudo MOBI-AGE vão ser apresentados e debatidos publicamente na próxima terça-feira, dia 10 de dezembro, às 14 horas, no Ateneu de Coimbra, com a presença de idosos que participaram na investigação.

Com base nas conclusões dos dois estudos de caso realizados, a equipa do MOBI-AGE irá desenvolver uma plataforma de informação interativa, destinada a câmaras municipais e a utilizadores finais do espaço urbano (residentes, visitantes, etc.).

O projeto MOBI-AGE tem o apoio das câmaras municipais de Coimbra e Porto, bem como do Ateneu de Coimbra, Centro Paroquial da Sé Velha e Centro Nossa Senhora da Vitória.

Pub

d Gosto 2











ARTIGOS RELACIONADOS

MAIS DO MESMO AUTOR

Conselho Intermunicipal solidário com o problema na saúde em Miranda do Corvo

COIMBRA: Rua Paulo Quintela vai ser repavimentada

Seaside Sunset Sessions nomeado em 6 categorias nos Iberian Festival Awards

#### **ÚLTIMOS ARTIGOS**

Conselho Intermunicipal solidário com o problema na saúde em Miranda do Corvo

09/12/2019

UE apoia projeto de baterias de lítio de maior duração e amigas do ambiente com...

09/12/2019

Projetar a mobilidade ativa e sustentável da população idosa nas cidades do futuro

09/12/2019

Quinto dia de Greve geral marcado pelas longas filas à entrada de Paris

09/12/2019

COIMBRA: Rua Paulo Quintela vai ser repavimentada durante a próxima semana

09/12/2019

#### **DEIXE UMA RESPOSTA**

Comentário:	
Nome:*	
Email:*	
Site:	
Save my name, email, and website in this browser for the next time I comment.	
_ care my name, and, and website in this browser for the next and I comment	
Postar Comentário	



Tenha a melhor informação e a melhor companhia com a Mundial FM. Disponível em 100.5FM zona centro de Portugal.

Entre em contato: mail@mundialfm.pt





